



# IMAGEM CORPORAL: EM BUSCA DO SENSO CRÍTICO

*BODY IMAGE: IN SEARCH OF THE CRITICAL SENSE*

*LA IMAGEN CORPORAL: EN BUSCA DEL PENSAMIENTO CRÍTICO*

Edvaldo de Souza Pereira Júnior<sup>1</sup>

Fabrcio Lira Santos<sup>2</sup>

Juliana Nunes de Castro Barcelos<sup>3</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Autoimagem; Percepção corporal; Educação Física.*

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de descrever o relato de experiências adquiridas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma de ensino médio no Colégio Estadual Barão de Tefé (Seropédica), a respeito da temática imagem corporal.

No que se diz respeito à imagem corporal, é necessário buscar alguns conceitos. De acordo com os Descritores em Ciência e Saúde (DeSC), a imagem corporal pode ser definida como um conceito que os indivíduos têm sobre seus próprios corpos. Também é definida como a visão do nosso corpo que produzimos em nossa mente (SCHILDER, 1935). Segundo Krueger (1990, p.125), “a imagem corporal é a representação mental do próprio corpo”. Estudiosos entendem que a Imagem corporal é um constructo complexo e multifacetado relacionado à representação mental do próprio (FERREIRA, CASTRO, MORGADO, 2014).

A sociedade atual já apresenta preocupação com essa temática inconscientemente, a valorização do corpo, a busca de um corpo perfeito, tratamentos estéticos, vestuário, podem ser relacionados a isto, são representações sociais do corpo.

## 2 METODOLOGIA

Assim, entendemos que se faz necessário utilizar metodologias inovadoras para aprimorar e fortalecer a ensino aprendizagem. A metodologia utilizada foi a roda de conversas, visto que a compreendemos como círculo de cultura, uma vez que tal método:

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), edvaldo\_souza14@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), fabriciogtb@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), julianabarcelos.ufrrj@gmail.com

re-vive a vida em profundidade crítica. A consciência emerge do mundo vivido, objetiva-o, problematiza-o, compreende-o como projeto humano. Em diálogo circular, intersubjetivando-se mais e mais, vai assumindo, criticamente, o dinamismo de sua subjetividade criadora. Todos juntos, em círculo, e em colaboração, re-elaboram o mundo... (FREIRE,1987, p.7)

### 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Os adolescentes estão passando por mudanças físicas, emocionais e sociais, e é nessa fase que a procura por um corpo perfeito começa a surtir efeito, pois eles querem se encaixar em algum grupo social, uma vez que o diferente não é visto com bons olhos, quanto mais divergente, mais próximo do feio. Em virtude de tal situação temos a busca pelo padrão corporal, onde a saúde não é levada em consideração, conseqüentemente, o único propósito é chegar o mais próximo possível do padrão.

Weinberg (2001) destaca que 100% das adolescentes de hoje devem estar insatisfeitas com alguma parte de seu corpo. Acredita-se também que as emoções tenham um papel importante no desenvolvimento da imagem corporal. Somado a isto, entende-se que os níveis de satisfação corporal dos adolescentes possam estar diretamente associados aos aspectos psicossociais dos mesmos.

Utilizamos a roda conversa para incitar o desenvolvimento do senso crítico dos alunos, com base nas inquietações dos alunos, foi apresentado conceitos de imagem corporal, parâmetros a sociedade ocidental e sua influência, ao decorrer das aulas, objetivando promover o senso crítico ao tema.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das questões apresentadas, o professor de Educação Física exerce um papel fundamental para tratar desses assuntos em sala de aula, fazendo com que os alunos reflitam sobre essas questões, onde facilmente são capturados e que passam a adotar comportamentos na busca incessante para atingir esse "ideal", mostrando que ao praticar uma atividade física o aluno sempre deverá priorizar o seu bem-estar, e desse modo, construindo na vida desse aluno o autoconceito de uma forma positiva, para estabelecer relações de mudanças em relação ao próprio corpo e a sociedade.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. E.; CASTRO, M. R.; MORGADO, F. F. **Imagem corporal:** reflexões, diretrizes e práticas de pesquisa. Juiz de Fora (MG): UFJF, 2014.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

KRUEGER, D.W. **Developmental and Psychodynamic Perspectives on Body Image change,** 1990.

SCHILDER, P.F. **The Image and the Appearance of the Human Body:** Studies in Constructive Energies of the Psyche. London: Trench e Trubner, 1935.

WEINBERG, C. Vítimas da fome. In Weinberg, C. (Org.), **Geração Delivery** - Adolescer no mundo atual (pp. 149 - 163). São Paulo: Sá, 2001.